

SESSÕES DO PLENÁRIO

29ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 16 de agosto de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao presidente da Organização de Auxílio Fraternal (OAF), de Salvador, nosso grande amigo Jozias Sousa da Silva.

Convido para compor a Mesa nosso grande líder e amigo, um homem que não para de trabalhar, Bruno Soares Reis, acompanhado da primeira-dama de Salvador, a Sr.^a Rebeca Cardoso; a Sr.^a Maria de Fátima Silva Carvalho, desembargadora do Tribunal de Justiça da Bahia; o Sr. Agenor Calazans da Silva Filho, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região; o Sr. Walter Ribeiro Costa Junior, juiz da 1ª Vara da Infância e da Juventude; o Sr. Derval Freire, presidente da Apae; o Sr. Cacá Leão, ex-deputado estadual, ex-deputado federal, secretário de Governo da Prefeitura Municipal de Salvador; o Sr. Jaciel Bezerra da Silva, padre, pároco da Paróquia Divino Espírito Santo; o Sr. Aliomar Gomes da Silva, padre, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Resgate. (Palmas)

Neste momento, solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto o nosso homenageado, presidente da Organização de Auxílio Fraternal (OAF), Jozias Sousa da Silva. (Palmas)

(O homenageado é conduzido ao Plenário.)

(Procede-se à apresentação musical.)

O Sr. Helon Neves: Senhoras e senhores, muito bom dia. É uma satisfação o Viola de Doze estar aqui trazendo um pouquinho da nossa musicalidade para esse querido amigo, para esse querido irmão Jozias Sousa. Parabéns a todos os presentes, ao prefeito da nossa cidade, a todos os vereadores que estão aqui, a todos os candidatos, a todos vocês e a todas as famílias. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Obrigado, Viola de Doze. (Palmas)

Quem conhece Jozias um pouco sabe que esse grupo tem a cara de Jozias. Em todos os eventos na OAF, olha o Viola de Doze lá!

Convido todos para acompanharmos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO: Registro a presença do ilustre vereador de Salvador Leandro Guerrilha. Muito obrigado. Como proponente da sessão especial, farei agora o meu pronunciamento.

Bom dia, amigas e amigos. Cumprimento todos os membros da Mesa na pessoa do nosso prefeito de Salvador, Bruno Soares Reis.

(Lê) “Nesta Casa e nesta tribuna se ouviu e se viu sempre muitas solenidades, discursos, homenagens e manifestações de personalidades. Nesta Casa e nesta tribuna foram vividos momentos diversos, quer em emoções, em trabalho ou em homenagens.

Para atos iguais ao de hoje, aqui já estiveram ministros, parlamentares, profissionais, enfim, ilustres figuras que, em suas atividades, olharam, protegeram, ajudaram e engrandeceram esta terra e seu povo.

Nesta manhã, a Bahia, terra de Castro Alves e Ruy Barbosa, acolhe oficialmente como cidadão um homem de fé, um profissional pautado na preservação da dignidade da pessoa humana, principalmente para as crianças em situação de vulnerabilidade, e na busca de uma sociedade mais justa.

Gostaria de que todos aplaudissem nosso digno homenageado, Jozias Sousa da Silva. (Palmas)

Saibam também que esta Casa, comumente palco das grandes decisões políticas deste estado, raras vezes tem tempo para dizer obrigado em nome do povo que representa. Feliz momento este pelo qual nos reunimos, ilustres convidados, dividindo a honra de agradecer e homenagear você, meu amigo Jozias Sousa da Silva, que luta com fervor pelas crianças da nossa Bahia. Ilustre e novo conterrâneo.

Natural da cidade de Viçosa do Ceará, mudou-se para o município de Brejo, no Maranhão, onde ingressou no Seminário de Brejo. Mudou-se para Salvador em 1991 para exercer trabalhos voluntários na Organização de Auxílio Fraterno (OAF), na ordem religiosa dos jesuítas. Em 1993, pediu desligamento da ordem jesuíta para, então, viver sua vida matrimonial. Pai de quatro filhos, Gabriel, Lucas, Jeferson e Jozias Júnior, além dos filhos e filhas que Deus lhe deu de forma afetiva na família OAF, da qual, hoje, é diretor-presidente.

Jozias Sousa é formado em Teologia (2004) pela Universidade Católica do Salvador (Ucsal) e em Direito (2010) pela Faculdade Salvador (Facsal). Em setembro de 2011, foi eleito presidente da Organização de Auxílio Fraterno (OAF), entidade de abrigamento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

O novo cidadão baiano também já recebeu o Título de Cidadão Soteropolitano, o título de Amigo da Polícia Militar da Bahia, a medalha de Honra ao Mérito da Polícia Civil da Bahia, entre outras honrarias.

Mas o seu maior feito, com toda a certeza, foi expandir os serviços da OAF. Iniciou sua gestão com apenas dez crianças assistidas; atualmente, possui 78 crianças abrigadas, mas com estrutura para cerca de 140 crianças.”

Vou abrir um parêntese aqui. Bruno conhece demais, Rebeca conhece demais essa instituição, e eu tenho a certeza de que todos vocês a conhecem. E como foi que eu conheci Jozias? Jozias era um grande amigo de Bruno Reis, deputado estadual; Bruno se torna secretário de Ação Social do nosso grande prefeito ACM Neto. E eu herdei esse amigo de Bruno, que é Jozias, defendendo as causas da OAF aqui, na Assembleia.

Toda vez que eu vou à OAF eu me emociono, eu me comovo. É um lugar ao qual eu levo a minha família, o meu filho, a minha esposa.

Eu acho, Jozias, de verdade, que o serviço, e como você colocou a OAF, é um serviço que você faz para a humanidade. A Bahia e Salvador agradecem-lhe por demais pelo seu trabalho. (Palmas)

(Lê) “É com imensa alegria que esta Assembleia Legislativa lhe oferece o título de cidadão da Bahia, terra que nosso querido Jozias da OAF, como quiserem, escolheu para residir e defender com unhas e dentes.

Tenha a certeza de que esta Casa, diante de tantos amigos e ilustres convidados, divide a satisfação de, agora, você também ser baiano. Guarde no fundo do seu coração a nossa emoção de ver tão grata figura entre os nossos concidadãos. Seja feliz, exatamente feliz como nós neste momento.”

Gente, esta é uma homenagem que, realmente, vale a pena, uma homenagem a um homem cujos gestos, carinho e atitudes mudam a vida de uma cidade e de famílias e mais famílias. Muito obrigado, Jozias; obrigado a todos. (Palmas)

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Dando continuidade à nossa sessão, convido o prefeito da capital de todos os baianos, Bruno Soares Reis, para saudar o nosso homenageado.

O Sr. BRUNO REIS: Bom dia, minhas amigas e meus amigos; meu bom-dia especial para as nossas crianças da OAF; um bom dia especial também para os adolescentes e para as adolescentes da Orquestra Neojiba. Obrigado a vocês pelas presenças.

A todos que hoje vieram participar desta linda e merecida homenagem, eu quero cumprimentar; e na pessoa dele, o nosso Derval Freire, presidente da Apae; cumprimentar todos os presidentes das instituições que estão aqui; cumprimentar os nossos padres, padre Jaciel e padre Aliomar, dois grandes amigos. Obrigado pelas orações diárias feitas por vocês sempre que podem, pois quando estamos juntos fazem questão de dizer que rezam por nós para Deus abençoar a nossa caminhada.

Quero cumprimentar os desembargadores, o nosso ex-desembargador, mas sempre desembargador Ivanilton; e a nossa desembargadora Maria de Fátima, grande amiga. Obrigado pelas palavras sempre de carinho. Cumprimento o nosso Agenor Calazans da Silva Filho, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho; e o juiz Walter Ribeiro Costa Junior, da 1ª Vara da Infância e da Juventude.

Cumprimento a minha esposa Rebeca. Obrigado por sempre estar ao meu lado.

Há dois grandes amigos com quem tivemos a oportunidade de juntos trabalharmos nesta Casa. Trata-se do nosso ex-deputado e atual secretário de governo, Cacá Leão. Chegamos juntos aqui em 2011, não é, Cacá? E, 4 anos depois, chegou Lucianinho para dar continuidade ao trabalho do pai dele, o ex-deputado Luciano Simões.

Aqui, no Plenário desta Casa, foram muitos os debates, madrugadas adentro. Eu me lembro de que quando eu era chamado para falar, depois de já ter discursado

por mais de 1 hora e 30 minutos, às vezes, por 2 horas, eu me perguntava: “Meu Deus, o que eu vou falar?”

Mas, hoje, sem sombra de dúvida, é muito fácil falar, ainda mais quando nós temos de falar de uma pessoa especial e de uma pessoa que se tornou um amigo. O que nos uniu, aqui na terra, foi a missão que Deus nos deu. Eu conheci Jozias em 2015. Já vamos chegar, aí, a 10 anos de amizade. Ele presidia a OAF. Eu estava como secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, da Prefeitura de Salvador. Pedi licença a esta Casa. Fui assumir a secretaria a convite do nosso ex-prefeito e amigo ACM Neto.

E Jozias me pediu para eu visitar a OAF. Eu já conhecia a OAF do passado. À época, vi o trabalho de reconstrução que Jozias fez. Quem vai a OAF não tem como não se emocionar, não tem como não, de alguma forma, se colocar à disposição para ajudar.

De lá pra cá, já se passaram 10 anos. Foram muitas as parcerias. Meus vereadores Leandro Guerrilha e Kel Torres, aqui presentes, sabem disso. As parcerias têm, sem sombra de dúvida, permitido que a instituição pudesse acolher, hoje, 78 crianças, crianças que não tinham lar, crianças que foram abandonadas pelos seus pais e familiares e, hoje, têm a OAF.

Eu quero abraçar toda a família OAF e, ao mesmo tempo, agradecer, em nome da cidade, imensamente, pelo trabalho de vocês, porque essas crianças são acolhidas com todo o amor, com todo o carinho. Elas passam a ter a perspectiva de um futuro muito melhor.

Eu sei o amor envolvido no trabalho que a OAF realiza e me tornei um apaixonado por essa instituição tanto que, em todos os meus aniversários, nós celebramos lá: eu e o meu amigo desembargador Ivanilton. Como não existe coincidência, temos a felicidade de ter nascido no mesmo dia 17 de maio.

Então, Jozias, você veio do Ceará, mas, hoje, é muito mais baiano do que cearense. Aliás, já era. E, agora, com este título, então, a sua responsabilidade é muito maior.

Quando a gente recebe um título, gente, isso é um reconhecimento desta Casa, a Casa do Povo da Bahia. Sem sombra de dúvidas, um título como este é um reconhecimento pelos serviços prestados e pelos relevantes trabalhos de Jozias, que não é Jozias Sousa, ninguém conhece Jozias Sousa, conhecem Jozias da OAF. Eu nem sabia que ele tinha Silva no nome também. Fiquei sabendo agora. Então, pela identidade e pela história dele se confundir com essa instituição ele, sem sombra de dúvidas, pelo seu trabalho, está transformando a vida de crianças em nossa cidade.

Então, Jozias, esta homenagem é um reconhecimento a tudo o que você faz. Mas, sem sombra de dúvidas, hoje você também vai sair daqui com uma responsabilidade maior. A sua missão, essa nobre missão, gera a missão que, sem sombra de dúvidas, enche de emoção o seu coração e o coração da sua família com os seus quatro filhos.

Ali, estava vendo Joziazinho chorando de emoção. O seu netinho de 4 meses está ali. Bem, se a sua responsabilidade já era grande, meu amigo, agora, ela se torna

maior. Aí, eu sei que agora ele vai usar o argumento para buscar as parcerias com a prefeitura. Não é, Cacá? Ele dirá assim: “Olhe, eu agora, prefeito, sou cidadão baiano. E a gente precisa ampliar as parcerias com a OAF.”

Mas ele sabe do carinho que a gente tem com a OAF que, aliás, não é só meu, é de minha família, de minha esposa e do meu filho Breno. É comum o meu filho mais novo ir à OAF para brincar com as crianças. No dia 26, Breno está fazendo aniversário, 5 anos de idade. E os convidados dele, padres Jaciel e Aliomar, são as crianças da OAF, que vão comemorar no Parque Shopping, no parque, juntamente com o meu filho, que irá completar mais 1 ano de vida.

São esses os ensinamentos que a gente transmite para os nossos filhos que, desde cedo, precisam aprender a ter amor ao próximo, compaixão, a ajudar a quem mais precisa, a cuidar das pessoas mais carentes e mais pobres. Isso é o que nós fazemos com muito amor.

Quero abraçar Júnior Magalhães, o meu secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, que chegou. (Palmas) Ele é parceiro da OAF, de Jozias.

Para concluir, gostaria de dizer a vocês que o nosso estado, em especial, a nossa cidade precisava de mais uns dez ou 20 Jozias. (Palmas) Se a gente tivesse mais Jozias em nossa cidade, com certeza, a gente teria uma cidade mais justa, mais humana, uma cidade com menos desigualdades.

Digo isso, porque, gente, o poder público, tem as suas obrigações, as suas responsabilidades. Mas como é bom, Marcelo, poder contar com as instituições. Eu, sempre, disse isso na minha caminhada na vida pública. Foi, justamente, por isso que a secretaria, à época e hoje ainda mais, e a prefeitura como um todo, através dos diversos serviços nossos, fazemos parcerias com as instituições. Vejam, as organizações sociais conseguem, ao final do dia, prestar um serviço melhor do que a prefeitura executa diretamente.

E por que você está dizendo isso, prefeito?

Por um motivo especial. Digo isso pelo amor, pelo amor que existe na causa, na causa e no cuidado com as pessoas com deficiência, na causa e no cuidado com as pessoas que estão em situação de rua, na causa e no cuidado com os menores, com as crianças da nossa cidade.

Então, eu conheço o trabalho da OAF. Sei que lá há muita dedicação, muito empenho, muito trabalho, e há o mais importante, muito amor, amor onde essas crianças se sentem, verdadeiramente, acolhidas como se estivessem com suas próprias famílias.

Então, Jozias, o trabalho não para!

Quanto à nossa missão, nós vamos, cada vez mais, ampliar, porque Deus nos dá a cruz do tamanho que a gente suporta carregar.

E, hoje, você sairá daqui mais fortalecido para ampliar ainda mais o trabalho da OAF para esta instituição seguir orgulhando a nossa cidade e para esta instituição seguir mudando a realidade das nossas crianças.

Parabéns!

Um grande abraço!

Fica com Deus.

Estamos juntos! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Obrigado, prefeito.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Queria registrar as presenças de Kel Torres, candidato a vereador pela cidade de Salvador; e do subprefeito Vagner.

Convido, para fazer parte da Mesa, o Sr. Júnior Magalhães, ex-deputado estadual e atual secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer, da Prefeitura Municipal de Salvador. (Palmas)

Hoje, aqui está cheio de deputados estaduais, eu, Cacá e Júnior. Está prestigiado, ouviu, chefe?

Neste momento, eu gostaria de fazer uma breve leitura de uma importante correspondência que Jozias recebeu do cardeal D. Sérgio da Rocha, arcebispo primaz de São Salvador.

(Lê) “Salvador, 12 de agosto de 2024.

Ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia

Deputado Adolfo Menezes

Salvador -BA

Em nome da Arquidiocese de São Salvador da Bahia, venho manifestar as nossas congratulações pela outorga do Título de Cidadão Baiano ao Sr. Jozias Sousa da Silva, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, projeto de autoria do Exmo. Sr. Deputado Luciano Simões Filho, ao qual cumprimentamos pela feliz iniciativa.

Impossibilitado de participar da solene Sessão de outorga do merecido título, dia 16 de agosto, por motivo de viagem inadiável, venho agradecer-lhe pelo honroso convite e transmitir as felicitações ao homenageado, Sr. Jozias Sousa da Silva, ilustre presidente da Organização de Auxílio Fraterno - OAF, situada em Salvador. A outorga do título de Cidadão Baiano expressa o reconhecimento do seu apreço e dedicação ao povo da Bahia, de modo especial, pelo precioso serviço às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, empreendido pela OAF.

Asseguro as minhas orações suplicando as bênçãos de Deus para o novo cidadão baiano, assim como, para os membros da Assembleia Legislativa e para todos os participantes da solene Sessão de outorga.

Fraternalmente,

Cardeal D. Sérgio da Rocha

Arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil” (Palmas)

Assistiremos, agora, ao vídeo de familiares e amigos.

(Procede-se à apresentação do vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Muito bom, muito bom!

Neste momento, assistiremos à apresentação do Coro Infantil do Neojiba, sob a regência do maestro Alcides Lisboa, com as músicas *Fanfarra Clássica* e *Tourdion*.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Muito obrigado. Lindo!

Agora, passamos ao momento da entrega do Título de Cidadão Baiano.

Da família do homenageado, eu convido o seu irmão Joacildo Sousa Silva, os seus filhos Lucas e Jozias Júnior, a sua filha da OAF Bruna, o seu neto José Lucas e sua nora Ingrid, para procedermos à entrega do Título de Cidadão Baiano, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, ao Sr. Jozias Sousa da Silva, presidente da Organização de Auxílio Fraternal.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Hoje a gente está prestigiado com esta apresentação musical nesta sessão. Não é toda sessão que é assim, não, ouviu gente? Hoje está especial mesmo.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Dando continuidade à nossa sessão solene, chegamos ao momento aguardado por todos. Tenho a satisfação de passar a palavra ao mais novo conterrâneo, Jozias Sousa da Silva, Jozias do OAF. (Palmas)

O Sr. JOZIAS SOUSA DA SILVA: Meus queridos amigos, irmãos, parceiros, militantes de uma causa, eu pedi a Deus força para que eu consiga falar. Antes de cumprimentar a Mesa, vocês sabem que eu sou uma pessoa de muita fé, faço questão de cativar a espiritualidade em minha vida, até porque se não fosse desta forma, eu tenho certeza de que eu não conseguiria ser a pessoa que sou e muito menos fazer o que faço.

A prova maior disso, de que Deus realmente se faz presente em nossas vidas, quando eu compus a Mesa, no início, ali tem a Palavra de Deus aberta, logo os meus olhos se depararam com um Salmo. Eu o li e naquele momento segurei as lágrimas, porque é desta forma que eu vivo dia a dia, acreditando piamente em que se Deus se faz presente em nossas vidas, por mais que surjam, apareçam, os obstáculos, nós os superamos, é o Salmo 71. Eu peço a permissão de vocês para lê-lo: (Lê) “*Desejos de Paz ao Messias*

Ó Deus, confiaí ao rei os vossos juízos. Entregai a justiça nas mãos do filho real, para que ele governe com justiça vosso povo, e reine sobre vossos humildes servos com equidade. Produzirão as montanhas frutos de paz ao vosso povo e as colinas, frutos de justiça. Ele protegerá os humildes do povo, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.”

Eu digo que todos os que aqui estão são pessoas que gostam do Jozias, porque não é fácil numa sexta-feira, em pleno dia em que se inicia oficialmente a campanha eleitoral, reunir tantas pessoas numa plenária como esta. Não é fácil, mas Deus é maravilhoso.

Eu quero cumprimentar a Mesa; o meu querido amigo, presente que Deus me deu nesta cidade, quando me deu a missão de assumir aquela instituição, meu querido prefeito Bruno Soares Reis, carinhosamente, Bruno Reis; naturalmente, em segundo lugar, cumprimento sua querida esposa, a minha querida amiga Rebeca Reis, (palmas) também aqui presente, vocês fazem parte daquela família OAF; o grande amigo que eu conheci também pessoalmente, porque politicamente já o conheço há muito tempo, meu querido deputado Cacá Leão. (Palmas)

Cumprimento a minha querida amiga, nos conhecemos por acaso, o acaso faz com que as pessoas... Aqui está o meu grande amigo, que eu considero como pai, nosso desembargador aposentado Ivanilton Silva. Um certo dia, eu estava com ele almoçando no Tribunal de Justiça, no restaurante do tribunal, eu senti uma mão bater no meu ombro, quando eu olhei para trás, era a desembargadora. Eu não a conhecia, nem ela me conhecia, mas ela tocou em mim pensando que eu era uma pessoa conhecida dela. Ela disse: “Oh, desculpa, eu pensei que era fulano de tal.” Ela se sentou para almoçar conosco também e dali começou uma amizade. Uma amizade que é graças a Deus também. Desembargadora, eu a tenho como presente de Deus em minha vida. Muito obrigado por estar aqui neste momento tão especial para mim.

Àquele eu disse que eu o considero como pai, considero ele como pai e os irmãos dele como meus irmãos. Este é outro desembargador amigo, nosso querido desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, Agenor Calazans, muito obrigado, meu amigo irmão. (Palmas)

Cumprimento meu querido amigo, uma pessoa por quem eu cativo e tenho um respeito muito grande, uma admiração pela forma como ele conduz na justiça. É titular, há 12 anos, da 1ª Vara da Infância e Juventude de Salvador. Inclusive, quando começamos, eu assumi a OAF no final de 2011 e ele veio assumir a titularidade da 1ª Vara da Infância e Juventude em 2012, Dr. Walter Ribeiro Costa Junior. Muito obrigado, Dr. Walter, pela parceria, pela confiança, que o senhor tem pela nossa instituição, pelo nosso trabalho. Conte sempre conosco, Dr. Walter. (Palmas)

O meu querido amigo, eu o conheci também há pouco tempo, mas é um grande parceiro e antes de assumir a secretaria, quando estava diretor de iluminação, fazia questão sempre de ir à OAF com a sua família, com seus filhos, visitar e mostrar aos seus filhos, à sua família, aquela instituição. Hoje, secretário de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer do nosso município, querido Júnior Magalhães, muito obrigado. (Palmas)

O grande amigo, também militante. Ele está representando todas as entidades aqui presentes. Eu vejo tantos rostos conhecidos e para não pronunciar o nome de todos, no sentido de não prolongar o discurso, a minha fala, eu quero agradecer a todos vocês em nome deste grande amigo, parceiro, também, presidente de uma instituição que desenvolve um trabalho tão importante no terceiro setor, a Apae – Salvador, meu amigo Derval, muito obrigado, presidente da Apae. (Palmas)

Os meus queridos amigos, irmãos, pais espirituais, aqui, representando os párocos da nossa arquidiocese de Salvador, meu querido padre Jaciel, que me emocionou com essa música tão bonita. Inclusive eu tinha pedido para ele tocar uma

música que também fala muito a mim, eu sempre gosto de cantar esta música: *“Eu vim de lá/Do interior/Aonde a religião/Ainda é importante/Lá se alguém passa/Em frente da matriz/Se benze e pensa em Deus/E não sente vergonha de ter fé”*.

Mas ele veio com essa outra canção. Todas... Padre Jaciel, na verdade, para além de um grande padre, saibam, ele também é um grande cantor. Ele faz shows belíssimos, belíssimos. Deputado Luciano, precisamos levar esse padre com o show dele para a Bahia, para a Bahia. Meu querido amigo prefeito, nas festas dos padroeiros da nossa arquidiocese, vamos começar a articular, para a gente colocar o padre Jaciel também lá, nos palcos das paróquias, nos festejos da nossa arquidiocese. Muito obrigado. Sua bênção, meu padre querido. (Palmas)

Cumprimento ainda o meu querido, também padre, Eliomar, eu me lembro de nós em Belém do Pará, no Ver-o-Peso, no ano passado, com quem eu tive a honra de ir ao *Círio de Nazaré*. Foi um momento ímpar na minha vida como católico apostólico romano, ímpar. Quem não foi, vá. Lá, eu tive o prazer... o padre Eliomar também foi àquela romaria – juntamente com o padre Manoel Filho, que não está neste momento, em virtude de estar dando aula na Universidade Católica do Salvador –, e nós fizemos uma amizade, construímos uma relação de amizade fantástica. Ele tem um trabalho belíssimo também, para além do ministério ordenado, que ele desenvolve com tanto zelo, com tanta maestria, esse chamado que Deus o fez, é pároco da Paróquia Nossa Senhora do Resgate. Meu muito obrigado, padre. Eu sei que o senhor já celebrou hoje, já atendeu confissões, e me passou uma mensagem cedinho, dizendo: “Eu vou estar lá, Jozias.” E aqui estás. Obrigado, padre. (Palmas)

Há tantos outros padres que também estariam aqui, padre Cícero, da Paróquia São João Bosco, no Pau Miúdo; padre Zé Carlos, que me mandou uma mensagem emocionante hoje cedo.

Por fim, meu querido deputado amigo, presente de Deus, que Bruno Reis serviu como instrumento para apresentar-me. No aniversário de Bruno, quando estava passando aquele pequeno vídeo, eu os mostrei, falei para os dois: “olhem, vocês se lembram? foi ali que Bruno me apresentou ao deputado Luciano Simões Filho”. Foi na capelinha que temos lá na OAF, Capela São José. Foi o primeiro aniversário de Bruno lá, com poucas pessoas, depois, foi ampliando.

Em 2025, meu querido prefeito, que será reeleito, se Deus quiser, no dia 06 de outubro, em primeiro turno na cidade de Salvador. Nós estaremos celebrando novamente lá, desta vez, não será mais no auditório, porque o auditório já está pequeno, você viu neste ano, não comporta mais a quantidade de pessoas. Nós vamos ter de montar uma estrutura na quadra para celebrarmos o seu aniversário. Meu deputado, meu amigo, muito obrigado por ter indicado esta honraria a este humilde homem. Eu lhe digo que nem digno sou de recebê-la.

Olhando, aqui, para tantos rostos, como eu já disse, meu querido deputado, membros da alta Mesa, eu quero cumprimentar também meus irmãos da venerável devoção ao Senhor do Bonfim, na pessoa do meu querido juiz, Dr. Fernando; nosso primeiro escrivão, Dr. Marcelo Sacramento; Dr. João Gomes. João, você é um padrinho especial, muito especial na vida do Jozias. Muito obrigado, todos vocês;

Manu; família OAF; minha família biológica, representada pelo irmão mais velho, Joacildo, que representa uma prole nada menos de 12 irmãos.

Estávamos lá no último dia 23 de julho, celebrando os 65 anos de matrimônio dos nossos pais. Reunimos os 12 irmãos, sendo oito homens e quatro mulheres. Passaram aqui uma foto do papai e da mamãe, que hoje têm 87 anos e 85 anos, respectivamente. Claro que seria impossível, diante da questão da mobilidade, estarem aqui, mas certamente estão rezando, estão presentes espiritualmente neste momento.

Muito obrigado a você, “mano”, por ter vindo, por ter se deslocado de tão longe. Eu sou cearense de origem, mas, quando eu tinha 1 ano de idade... Meus pais se casaram em 1959 e o tiveram em 1960. Desculpe-me por revelar sua idade. De 1960 a 1971, quando meus pais, fugindo de uma seca do Nordeste que atingia o Ceará, se mudaram para o Maranhão, já carregavam consigo dez filhos. Então, imaginem, de 1960 a 1971, aquele casal tivera dez filhos, um atrás do outro. No Maranhão – eu digo sempre que é aquela terra fértil –, ainda tiveram mais dois filhos para completar a família de Raimundo e Felicidade, nomes dos meus queridos pais. Todos vivos, graças a Deus! Isso é uma bênção.

Eles tiveram primeiro quatro homens; depois, quatro mulheres; depois, quatro homens. O mais velho parece ser o mais novo, pois sequer tem um fio de cabelo branco na cabeça. Eu sou o nono, mas já estou careca e com cabelos brancos, uma coroa na cabeça, os cabelos caíram. Minha mãe teve filhos em 3 décadas: 1960, 1970 e 1980.

De lá para cá, eu vim, meus queridos – como já foi dito pelo nosso querido deputado em sua fala –, com o propósito de seguir a vida no ministério, ordenado no sacerdócio ministerial. Fui seminarista menor na Diocese de Brejo, no Maranhão, e a convite de um padre jesuíta, eu vim fazer uma experiência na Companhia de Jesus em 1991. Depois desisti, casei-me, separei-me, segui a vida. Como disse São Paulo: “Nunca perdi a fé.” Permaneci.

Como foi dito também, eu cheguei na OAF como voluntário vocacionado. Depois, larguei e fui prestar meu trabalho. Em 2011, sem nunca ter passado pela minha cabeça, assumi a gestão daquela instituição. Isso nunca havia passado pela minha cabeça. Diante de tantos obstáculos, de tantas dificuldades, eu muitas vezes me perguntei: “Meu Deus, eu mereço?” Como nosso querido prefeito também falou em seu discurso, na OAF, nós lidamos com crianças, adolescentes, recém-nascidos, que infelizmente viviam à margem da sociedade e elas encontram ali uma verdadeira família.

Todos nós que estamos aqui somos pais ou até avós. Eu imagino que se não todos, ao menos a maioria. Entendemos e sabemos das dificuldades de criarmos os nossos filhos e os nossos netos, às vezes, um ou dois por família. Então, imaginemos uma família hoje com 78 crianças?! Às vezes, já chegamos a ter 104 crianças na OAF. Imaginem! O dia a dia não é fácil, não é fácil, mas eu digo sempre que ali é um solo sagrado, minha querida Iraildes.

A OAF é um lugar que, para quem tem amor ao próximo, há a possibilidade de se viver diariamente o mandamento maior que Deus nos ensinou: amar a Deus e ao

próximo como a ti mesmo. Viver e trabalhar na OAF é viver diariamente esse mandamento, pois, como nos diz também outra passagem de João: “de que adianta nós dizermos que amamos a Deus, que não o vemos, se nós não amamos o nosso irmão a quem vemos?” E na OAF é dessa forma.

Meu querido deputado Luciano, quero dividir com todos os meus pares este título, este reconhecimento. Minha querida Dr.^a Bárbara, minha colega de faculdade; meu querido Abdon e minha querida Daiane, meu muito obrigado.

Este título ou este reconhecimento não é do Jozias pelo que o Jozias é, mas para o Jozias, pelo que o Jozias faz. E se é pelo que eu faço, assim devo dividi-lo com todos e com todas vocês. Gostaria de dizer que sigamos. Nos momentos mais difíceis, não pensemos em desistir, como tantas vezes eu pensei.

Eu fiz a faculdade de Direito, mas não a fiz, meu querido prefeito Bruno, com a pretensão de advogar, mas para fazer carreira. Depois, sequer na OAB eu consegui passar, porque não tive mais tempo de estudar. A gente sabe que para passar na OAB, é preciso ralar, não é, minha querida Dr.^a Karine? Ela que é presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB, também se faz aqui presente, com o querido Michel.

Eu tive que abdicar dessa profissão, largar o meu diploma e cuidar da OAF, até porque aquele momento em que eu assumi era um momento muito difícil, como foi apresentado no vídeo, mas, feito formiguinhas, nós fomos galgando, subindo degraus, assumindo e fazendo as coisas acontecerem. Hoje, quem chega na OAF, como nosso deputado e nosso prefeito disseram, fica impressionado.

Em 2015, eu disse... ao nosso querido ACM Neto, à época prefeito de Salvador, também grande líder político da nossa Bahia, da nossa Salvador, quando foi inaugurar um belíssimo equipamento que hoje serve a toda Salvador, um auditório belíssimo com capacidade para 200 pessoas. Inclusive, o nosso querido Thiago Dantas, secretário municipal da Educação, passou uma mensagem para mim hoje cedo dizendo que não poderia estar aqui, porque está justamente lá participando de um evento de capacitação de gestores municipais.

À época, lá era um depósito de lixo. De onde hoje nós celebramos também o aniversário do nosso prefeito Bruno Reis, nós tiramos daquele espaço 14 caçambas de entulhos. Era um depósito de lixo e hoje é um belíssimo equipamento que está à disposição de Salvador e da Bahia, porque serve para formaturas, eventos de capacitação. Há tantas coisas que podem acontecer naquele equipamento.

Então, meu prefeito, meus queridos amigos, meu querido deputado, membros desta alta Mesa, obrigado a todos vocês, mas o meu agradecimento, de maneira toda especial, é para os meus queridos filhos biológicos e para os filhos por afetividade que Deus me confiou: as crianças da OAF. Eu peço que fiquem de pé e solicito de todos os presentes uma calorosa salva de palmas. Muito obrigado! (Palmas)

Este título é de todos vocês, é de todos nós. Que Deus nos abençoe e me dê força para continuar servindo cada vez mais este município, na pessoa de quem mais precisa, de quem mais necessita. (Palmas)

Muito obrigado e que Deus nos abençoe! (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Muito obrigado, Jozias.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Convido a todos para acompanharem a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho): Muito obrigado. Parabéns, Jozias!

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis e militares, dos familiares, dos amigos, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.